

CAÇA ÀS BRUXAS

Escrito por
Leonardo Delarete Pimenta

Copyright © 2001 by
Leonardo Delarete Pimenta.
Todos os direitos reservados.

(31) 3222-4754
leonardodp@taskmail.com.br

"CAÇA ÀS BRUXAS"

APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, O MUNDO FOI DIVIDIDO EM DOIS BLOCOS POLÍTICOS: O CAPITALISMO E O COMUNISMO SOCIALISMO. O OBJETIVO ERA: O BLOCO QUE MAIS OBTIVESSE INFORMAÇÕES DE ALTA TECNOLOGIA DOMINARIA O MUNDO. A 'CAÇA ÀS BRUXAS' OU INIMIGOS INFILTRADOS PASSOU ENTÃO A SER UMA CONSTANTE DA NOVA GUERRA: A GUERRA FRIA.

FADE IN:

EXT. RIO TÂMISA - NOITE

LONDRES - 1950

O céu está coberto e um pouco avermelhado, anunciando a chuva com alguns relâmpagos e fortes trovões.

Às margens do rio, com suas construções históricas, estão espalhadas algumas abóboras cortadas em forma de monstro, variados enfeites nas cores preto e laranja, e algumas fogueiras espalhadas pelas proximidades.

Apesar dos festejos, um determinado trecho do rio estaria totalmente deserto - não fosse a pela presença de um homem, alto, loiro, cabelo curto mas penteado, olhos azuis, com óculos de grau, cavanhaque, com barba e bigode cheios e bem definidos, corpo atlético, vestido com um sobretudo bege, chapéu, luvas de couro e sapatos de couro pretos. O homem está em pé entre a amurada que existe em toda a margem do rio e uma Ferrari 195 S, que está com a porta do lado do motorista aberta.

Com expressão séria, ele olha a uma certa distância para o relógio do Big Ben, que marca onze horas e cinquenta minutos. Em seguida ele puxa a manga e olha seu relógio de pulso. Ele cobre de novo o relógio com a manga e enfia a mão direita no bolso interno do sobretudo, enquanto se vira ficando de frente para a Ferrari.

POV DE ALGUÉM

Com a visão bem mais distante daquele ponto do rio, apenas com a Ferrari visível, surge uma mão apontando uma pistola automática para o fundo daquela paisagem. Com o barulho ensurdecido de um violento trovão, quase não se ouve o som de quatro rápidos disparos. A mão se abaixa.

VOLTA À CENA

Na beira do rio, próximo àquele trecho, uma sombra de um homem se movimenta lentamente, deixando o local. Na água do rio, o reflexo das construções vai desaparecendo com o vermelho opaco do sangue.

FUSÃO PARA:

EXT. RIO TÂMISA - NOITE

Com o relógio da torre marcando doze horas e vinte e cinco minutos, um grupo de pessoas fantasiadas de diversos monstros clássicos, formam um círculo em volta do homem da Ferrari, que está caído no chão de bruços, sobre uma grande poça de sangue.

Por um dos acessos da rua, chega um carro da polícia com dois policiais e um terceiro policial em uma moto. Pelo outro acesso, chega um outro policial também em uma moto. Todos com as luzes ligadas, mas não as sirenes.

Enquanto outras pessoas, a maioria delas fantasiadas, se aproximam aumentando a roda em volta do corpo, o POLICIAL 1 do banco de passageiro - alto, magro, cabelo preto, rosto de traços fortes, usando o tradicional uniforme da polícia local com o quepe -, sai do carro.

O POLICIAL 2 também sai do carro e os outros dois, usando uniformes um pouco diferentes e capacetes, deixam suas motos.

O policial 1 começa a andar em direção à multidão. Sem dizer nem uma palavra e sem usar os braços ou as mãos, o policial 1 abre passagem na densa multidão, andando calmamente e avançando incessantemente como se não houvesse ninguém a frente dele, fazendo as pessoas serem lançada de um lado e de outro com o contato de corpos. Ao chegar ao centro da multidão, ele olha alguns segundos para o homem no chão e tira do bolso do uniforme, um par de luvas de material plástico, enquanto o policial 2 e um dos motorizados, empurram as pessoas, afastando-as do local.

POLICIAL DA MOTO

- Get away from here. Go back to the party, people. (Afastem-se daqui. Voltem para a festa, pessoal.)

POLICIAL 2

- We need the isolation tape around here. (Precisamos da fita de isolamento aqui.)

O outro policial da moto tira o capacete, o deixa em cima da moto, coloca suas luvas e entra na Ferrari, que está com a porta aberta e com uma marca de bala no lado esquerdo do pára-brisa da frente. O policial ele engata a ré e, sem fechar a porta, recua com a Ferrari alguns metros. Ele sai do carro, mantendo a porta aberta e passa a mão sobre a marca no pára-brisa, notando que a bala não atravessou o vidro.

O policial 1, já com as luvas e segurando um grande cacete, se curva sobre o corpo e coloca o cacete por debaixo do braço, na altura do ombro do grande homem morto. O policial segura na outra extremidade do cacete com a outra mão e vira o corpo. O homem ainda tem os óculos de grau no rosto, com uma das lentes parcialmente quebrada, e com dois buracos de bala no corpo: um no ombro esquerdo e outro na garganta.

Sob os olhares aterrorizados dos monstros ao redor, o policial apalpa sobre o terno preto que está por baixo do sobretudo bege do cadáver e tira do bolso do terno uma IDENTIFICAÇÃO em couro preto. O policial se coloca de pé e abre a identificação, revelando o brasão da polícia secreta soviética - KGB.

FADE OUT

FIM

Copyright © 2001 by
Leonardo Delarete Pimenta.
Todos os direitos reservados.

(31) 3222-4754

leonardodp@taskmail.com.br